

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Membros do Governo

Somos chamados, neste período legislativo, a apreciar e votar o Programa do X Governo dos Açores. Um programa baseado do programa eleitoral do Partido Socialista que em devido tempo foi apresentado a julgamento dos eleitores e foi clara e inequivocamente sufragado pelos açorianos nas legislativas regionais do passado dia 19 de Outubro.

Proponho-me nesta intervenção abordar as áreas da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações, sendo que a avaliação objectiva do Programa do X Governo dos Açores, no que respeita a estas áreas, exige que nos detenhamos um pouco no passado recente, mais propriamente nos últimos quatro anos da governação socialista nos Açores.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Membros do Governo

Com efeito, só em 2004 foi promovida uma verdadeira valorização orgânica e operacional da Ciência e Tecnologia na estrutura do Governo dos Açores, no reconhecimento de uma importância que na prática se traduziu na criação de uma Direcção Regional com competência específica nestas duas importantes áreas.

Logo a seguir, em 2005, ainda antes da aprovação do Plano Tecnológico nacional, foi aprovado o Plano Integrado para a Ciência e Tecnologia, substituído em Abril último pelo **PICTI – Plano Integrado para a Ciência, Tecnologia e Inovação**, aprovado pela Resolução do Conselho do Governo n.º 41/2008, de 3 de Abril.

O PICTI, que concretiza o estipulado no Programa do IX Governo dos Açores no que se refere à Ciência, Tecnologia e Inovação, baseia-se nos objectivos definidos na Estratégia de Lisboa, no ano 2000, e reforçados no Conselho Europeu de Barcelona, em 2002, e constitui-se como um instrumento estratégico piloto, potenciando a investigação científica e tecnológica de

excelência ao criar condições para o incremento do número de pessoas que praticam uma actividade científica de elevada qualidade.

O **Plano Integrado para a Ciência, Tecnologia e Inovação** é constituído por oito programas, designadamente: o **INCA**, que visa garantir a estabilidade e o desenvolvimento das instituições que constituem o Sistema Científico e Tecnológico Regional; o **INCITA**, que prossegue o objectivo de incentivar a realização de projectos prioritários e essenciais ao desenvolvimento sustentável da Região; o **FORMAC**, que visa promover a formação qualificada e o emprego científico; o **CITECA**, destinado a apoiar a divulgação da cultura científica e tecnológica; o **PRICE**, que tem por objectivo estimular o estabelecimento de parcerias entre instituições de investigação e desenvolvimento, empresas e autoridades públicas, consubstanciando sólidas infra-estruturas tecnológicas; o **PRÁTICA**, que se destina a dinamizar as tecnologias de informação e da comunicação; o **CIDEF**, orientado de modo particular para o apoio aos cidadãos portadores de deficiência ou com necessidades educativas especiais; e o **e-GOV**, que tem como objectivo a modernização da administração pública regional.

A justeza e o acerto desta opção política são hoje bem notórios e evidentes.

Na área da investigação científica e tecnológica, na última legislatura foram apoiados dezenas de projectos, nomeadamente através de parcerias com a Universidade dos Açores e o INOVA - Instituto de Novas Tecnologias dos Açores, o que corresponde ao maior investimento de sempre nas áreas da Ciência e Tecnologia e releva a importância que a Sociedade do Conhecimento adquire hoje no âmbito do desenvolvimento sustentável dos Açores.

No âmbito da evolução tecnológica, os açorianos foram os primeiros a dispor do Cartão do Cidadão; foi implementada a rede de postos de informação juvenil; foram criados os Postos de Atendimento ao Cidadão da RIAC; procedeu-se ao lançamento do projecto “Escolas Digitais”; o protocolo entre a Região e a Microsoft permitiu o desenvolvimento de muitas das ferramentas informáticas que hoje são utilizadas ao nível da administração regional e mesmo nas redes de apoio ao cidadão; foi promovida a reforma e a modernização da administração regional, onde se inclui o projecto de implantação da rede digital de dados e voz e a criação do Jornal Oficial electrónico.

Ainda na área das Novas Tecnologias da Informação e Comunicação se registaram avanços significativos nos Açores nos últimos anos, que se consubstanciam, designadamente: no

acesso gratuito aos canais generalistas nacionais de televisão; na implementação da REPRAA – Rede de Estações Permanentes da Região Autónoma dos Açores, para apoio à execução e controlo de qualidade dos produtos cartográficos que estão a ser produzidos no “CARTOGRAF”, um projecto de cartografia digital desenvolvido no âmbito do Programa de Iniciativa Comunitária INTERREG III-B e que tem por objectivo a elaboração, manutenção, actualização e difusão da Cartografia dos arquipélagos da Macaronésia; na Associação NEREUS - Rede das Regiões da Europa utilizadoras de tecnologia espacial, de cuja Direcção os Açores fazem hoje parte; na instalação da Estação de Rastreio de Satélites em Santa Maria, na decorrência do protocolo celebrado entre o Governo Regional e a ESA, que é a primeira Estação da Agência Espacial Europeia em território Português e a única Estação da ESA com a capacidade de seguimento de lançadores, vulgo foguetões.

Esta infra-estrutura pode bem ser tomada como um embrião de *cluster* tecnológico no domínio das telecomunicações com ancoragem de outros projectos em desenvolvimento, como sejam o Centro Nacional de Monitorização e Vigilância Marítima e o fornecimento de dados para o Consórcio AZORES-SPACE.

Do ponto de vista estratégico, a Estação da ESA em Santa Maria poderá contribuir de forma decisiva para áreas de especial interesse como sejam a fiscalização das pescas e da segurança marítima, o combate ao terrorismo e à imigração ilegal e o controlo da poluição, entre outros.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Membros do Governo

Fruto da experiência recolhida e visando uma melhor operacionalização, a orgânica do X Governo dos Açores volta a inovar, integrando agora na mesma Direcção Regional as áreas da Ciência, Tecnologia, Inovação, Comunicações, Cartografia e Cadastro, no reconhecimento da transversalidade, complementaridade e interacção destes sectores e potenciando sinergias e um melhor aproveitamento dos recursos disponíveis.

Revelador duma nova ambição para os Açores, o Programa do X Governo dos Açores aponta claramente, nestas áreas que ora estamos a apreciar, para o reforço da aposta na

modernidade, no reconhecimento de que a nossa Região se encontra numa fase em que já não se afigura suficiente manter num nível óptimo as actividades e os resultados ligados aos sectores da economia tradicional, antes se torna imperioso apostar em novos esteios e impulsos modernos que promovam o investimento privado, o emprego qualificante e a confiança das pessoas no seu futuro.

No que respeita à Ciência, Tecnologia e Inovação, o Programa do Governo inclui seis objectivos fundamentais, assentes no princípio de que a melhor estratégia de desenvolvimento sustentado para os Açores está ligada ao reforço das capacidades regionais nos domínios do conhecimento:

Primeiro: **Apoiar o funcionamento das instituições de investigação científica e tecnológica com sede na Região Autónoma dos Açores;**

Segundo: **Dinamizar a concepção e execução de projectos de investigação científica e tecnológica com interesse para o desenvolvimento sustentável dos Açores;**

Terceiro: **Garantir a formação avançada e especializada nas áreas da ciência e da tecnologia no quadro global da qualificação de recursos humanos;**

Quarto: **Promover a divulgação científica e tecnológica como base de valorização dos açorianos através do conhecimento;**

Quinto: **Apoiar iniciativas de Investigação, Desenvolvimento e Inovação realizadas em contexto empresarial como forma de dinamizar a economia;**

Sexto: **Dinamizar o desenvolvimento das tecnologias de informação e comunicação nas suas mais diversas vertentes como factor de modernização e inovação dos Açores.**

Não podem subsistir dúvidas de que a concretização destes objectivos vai promover a qualificação dos açorianos para a Sociedade do Conhecimento e a sua mobilização para a Sociedade de Informação, ajudará a vencer o atraso científico e tecnológico, reconhecendo o papel das empresas na criação de emprego qualificado e nas actividades de investigação e desenvolvimento, e permitirá imprimir um novo impulso à inovação, facilitando a adaptação do tecido produtivo aos desafios impostos pela globalização.



No tocante ao sector das Comunicações, e partindo da convicção de que as comunicações assumem papel primordial numa região como os Açores, insular, ultraperiférica, arquipelágica e com grandes variações de densidade demográfica, o Programa do Governo integra três grandes objectivos, a saber:

Primeiro: **Melhorar os padrões de qualidade do serviço postal;**

Segundo: **Aumentar a cobertura da rede pública móvel terrestre**, objectivo por demais pertinente porquanto nas nossas ilhas subsistem ainda largas zonas não cobertas pelas comunicações móveis, a internet de banda larga com um mínimo de qualidade continua a ser uma aspiração nas ilhas do Grupo Ocidental e as redes de 3.^a geração continuam confinadas aos principais centros populacionais;

Terceiro: **Promover o aparecimento de novas plataformas de telecomunicações.**

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Membros do Governo

Para a concretização dos objectivos anteriormente descritos, o X Governo dos Açores propõe-se implementar um vasto número de medidas, de entre as quais, pela sua relevância e importância estratégica, me permito lembrar os seguintes projectos:

- A instalação dos parques tecnológicos de São Miguel e da Terceira, infra-estruturas tecnológicas dirigidas para as áreas das Tecnologias da Informação, Comunicação e Monitorização que reunirão em *cluster* unidades científicas de investigação e desenvolvimento, empresas, associações e serviços públicos;
- A implementação nos Açores da RAEGE – Rede Atlântica de Estações Geodinâmicas e Espaciais, na sequência do interesse do Governo dos Açores no incremento do conhecimento do território mediante a realização de estudos e projectos que utilizem as técnicas mais avançadas da geodesia e geofísica, e que integrará duas estações localizadas nas ilhas de São Miguel e das Flores.
- E, finalmente mas não menos importante, a extensão às ilhas do Grupo Ocidental do anel do cabo de fibra óptica.

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Deputados

Senhor Presidente

Senhoras e Senhores Membros do Governo

Vivemos na era da Ciência e da Tecnologia. Todos os dias surgem novas descobertas, pelo que precisamos de estar preparados para viver num mundo complexo e de rápidas mudanças científicas e tecnológicas.

É a ciência que nos permite adquirir os conhecimentos que nos ajudarão a resolver os problemas da vida real. E as Novas Tecnologias de Informação e Comunicação são essenciais ao nosso desenvolvimento, por assegurarem vantagens competitivas às empresas e permitirem elevar o nível cultural, promover a qualidade de vida e até servir como forma de atenuar o isolamento dos residentes na Região, nomeadamente nas ilhas mais pequenas e periféricas.

Por tudo o que foi dito, o Programa do X Governo dos Açores no seu global e de modo particular nas áreas que aqui abordei tem a total concordância do Grupo Parlamentar do Partido Socialista.

Ciente da importância da Ciência, Tecnologia, Inovação e Comunicações como factores de desenvolvimento económico, inclusão social, coesão territorial, redução das desigualdades e melhoria das condições de vida dos cidadãos, pela minha parte, como açoriano e como deputado, não deixarei de estar atento à sua efectiva implementação, pelo que significa de fundamental para o nosso futuro colectivo.

Porque acredito que os Açores são Ilhas com Futuro.

Disse!

Horta, Sala das Sessões, 10 de Dezembro de 2008

O Deputado Regional,

Manuel Herberto Rosa